

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Roraima em Tempo (http://roraimaemtempo.com)	Boa Vista	Notícias Locais	10/01/2018

RORAIMA

emtempo

Balança comercial de Roraima fecha 2018 com saldo negativo de US\$ 6.399.250,00

Em 2017, o valor foi de US\$ 33.008.393,00, o que apresenta uma alta de aproximados 416% em comparação ao ano passado, conforme a FIER



- Edinaldo Moraes

Roraima apresentou em 2018 um saldo negativo na balança comercial, que fechou com US\$ 6.399.250,00. Em 2017, o saldo foi positivo e chegou a US\$ 33.008.393,00, o que contabiliza uma queda de aproximadamente 416% em comparação aos dois anos. Este é o resultado apontado pelos dados estatísticos oficiais da Federação das Indústrias (FIER).

De acordo com a coordenadora técnica da FIER, Karen Telles, a balança comercial é definida a partir da comparação entre o montante gerado pelas exportações e importações. "Para uma boa saúde financeira, o ideal é que o volume de exportações sempre seja superior ao de importações, pois isso garante saldo positivo, uma vez que entrou mais dinheiro no Estado".

Todavia, esta não foi a realidade econômica do ano passado. O movimento das exportações não foi na mesma proporção que no ano anterior, visto que Roraima

importou um volume maior de insumos. "Portanto, pode-se afirmar que o desempenho da balança comercial não atingiu as expectativas e que a movimentação priorizou mais o mercado interno", explicou.

Ela pontuou que as estimativas já seguiam nesta linha de que as exportações seriam afetadas pela crise financeira do País, mas a queda foi mais acentuada que a esperada. O mês de novembro de 2017 atingiu um saldo de US\$ 21.774.927,00, com a exportação da soja. Já neste ano, o mesmo mês registrou um resultado de apenas US\$ 618.642,00.

"Mesmo que a gente tenha obtido a informação de que houve um volume de colheita de soja significativo neste ano, no sistema que monitora as operações de exportação não aparece na mesma proporção, contabilizando uma queda de mais de 50%, se comparado ao ano anterior. O grão pode ter sido vendido para o mercado interno ou pode estar em estoque", frisou.

Segundo o relatório da FIER, nota-se que nos meses de janeiro, maio, junho e dezembro de 2018, as exportações foram menores que as importações, o que resultou em um saldo negativo nestes meses. "A queda expressiva foi mais no mês de novembro, onde foi identificada uma alta na movimentação em exportações em 2017. Em 2018, isso não aconteceu", avaliou.

O QUE MAIS FOI EXPORTADO?

Karen Telles informou que os três produtos mais exportados de Roraima foram arroz, madeira e soja. O arroz gerou US\$ 4.480.951,00 e teve uma participação de 28,08% na balança comercial. A madeira somou US\$ 2.158.844,00 e teve uma representação de 13,53% no faturamento. Já a soja gerou US\$ 1.778.506,00, tendo participação de 11,15%.

"É importante destacar que maior parte deste arroz não é produzida em Roraima. Temos distribuidoras no Estado que compram arroz do Sul do país e vendem para a Venezuela, sendo este mais barato que o grão produzido no Estado", esclareceu a coordenadora técnica da FIER.

Ela ressaltou que esta é uma demanda da FIER junto ao Governo. "Queremos que o decreto da Área de Livre Comércio seja revisto, para que se tenha um olhar diferenciado para os produtos industrializados. Os produtos que vêm de fora recebem uma carga de incentivo quando chegam ao estado, porém o que é fabricado em Roraima não recebe a carga na mesma equivalência. Então, ele fica mais caro", explicou.

Quanto aos itens mais importados, Karen detalhou que são os aparelhos de ar condicionado, que somaram US\$ 4.018.933,00 e tiveram participação de 42,06% no saldo da balança. Em segundo lugar ficou a borracha (pneus), seguido por equipamentos de informática e na sétima posição aparece novamente o arroz.

"Como muitos produtores perderam fazendas na época da demarcação da Terra Indígena Raposa Serra do Sol, eles passaram a arrendar na Guiana. Os produtores plantam, colhem e trazem para ser industrializado em Boa Vista, ou seja, o empresário tem que comprar o arroz que ele mesmo plantou. Olha o custo e a dificuldade que o produtor local tem", criticou.

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

A coordenadora técnica da FIER afirmou que o principal mercado exportador de Roraima é a Venezuela, com 532 operações. "A Federação emite uma certificação para cada operação feita com outros países. Então, toda empresa que exporta precisa ter um

atestado de que o produto está saindo de Roraima para um determinado local. Em 2018, foram emitidos 633", assegurou.

Karen esclareceu que cada certificado representa uma operação e são divididos em três tipos: certificado de Livre Venda, que tiveram 532; Origem, com 5 operações; e certificado de Origem Comum, que registrou 96 operações de exportação.

"Os tipos são emitidos conforme os acordos internacionais que estabelecem regras para exportar para determinados países".

Segundo a coordenadora, a maioria dos produtos comercializados para o país vizinho é de gêneros alimentícios e poucos são de materiais de higiene. "Todas as operações com a Venezuela são mediante pagamento antecipado, em função da crise e da instabilidade jurídica e econômica. Portanto, o produto só é despachado depois que o pagamento chega", garantiu.

CONTEXTO ECONÔMICO

De acordo com o relatório da FIER, espera-se que a economia local seja cada vez mais autossuficiente e que a compra dos insumos dependa menos dos fornecedores estrangeiros, de forma a fortalecer a competitividade do estado e do país.

"São esses dados que sinalizam o potencial que Roraima tem e identificam a necessidade de se desburocratizar, principalmente quando se refere ao setor que produz alimentos. Há uma grande demanda, mas os produtos que vêm de fora têm um preço menor que o produzido aqui. Isso se aplica a alimentos, água mineral, refrigerante e também aos produtos de limpeza [sabão, água sanitária e amaciante]", explanou.

Ela complementou que o estado dispõe de fábricas, mas que elas precisam receber um conjunto de incentivos, para que tornem o preço equilibrado com o do mercado competitivo. Dessa forma, segundo Karen, Roraima conseguirá alavancar as exportações e fomentar toda a cadeia econômica local.

Outro dado importante que a balança comercial apresenta, de acordo com a coordenadora técnica, é a possibilidade de fazer um trabalho setorial em parceria com entidades e com o poder público, para se chegar a novos mercados.

"Podemos conseguir isso fazendo um levantamento sobre o potencial produtivo e as necessidades dos empresários, além de buscar conhecer quais são os mercados próximos. Assim, conseguiremos expandir os negócios, pois quanto mais as empresas aumentam a produção, maior é o faturamento, a geração de emprego e arrecadação. Logo, a economia se fortalece e o estado se desenvolve", declarou Karen Telles.

<http://roraimaemtempo.com/noticias-locais/balanca-comercial-de-roraima-fecha-2018-com-saldo-negativo-de-us-6.399.250-00,290773.jhtml>

VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site G1 Roraima (https://g1.globo.com/rr/roraima)	Boa Vista	Notícias	09/01/2018

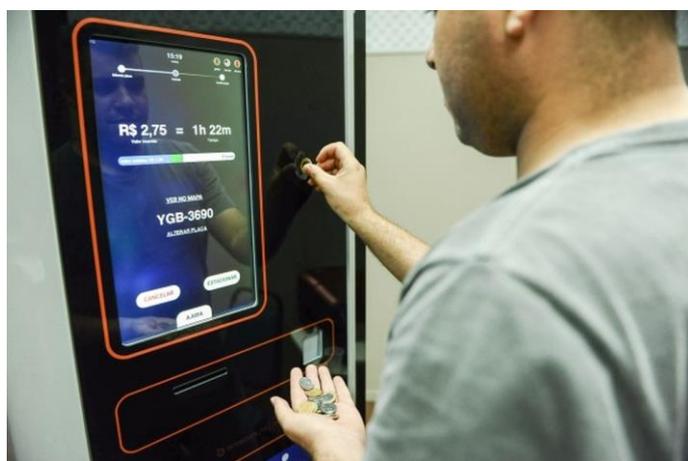


Prefeitura anuncia Zona Azul em Boa Vista; serviço começa a funcionar dia 15 de janeiro

Sistema Zona Azul funcionará em fase de testes por 30 dias, de 15 de janeiro a 14 de fevereiro, sem cobranças e multas.

Por G1 RR — Boa Vista

09/01/2019 17h58 Atualizado há 17 horas



Inicialmente, não haverá cobrança pelo estacionamento rotativo da Zona Azul em Boa Vista — Foto: PMBV/Divulgação

A prefeitura anunciou nesta quarta-feira (9) que a partir do dia 15 de janeiro será implantada a fase de testes do Zona Azul, sistema de estacionamento rotativo, em Boa Vista. Inicialmente, o serviço será ofertado somente no Centro da cidade.

Durante a fase de teste, que será até o dia 14 de fevereiro, não haverá a cobrança do serviço ou multas.

Serão disponibilizadas 1,6 mil vagas em 12 ruas e avenidas do centro. São elas: Jaime Brasil, Getúlio Vargas, Sebastião Diniz, Bento Brasil, Floriano Peixoto,

Benjamin Constant, Nossa Senhora do Carmo, Coronel Pinto, João Pereira de Melo, Sívio Botelho, Inácio Magalhães e José Magalhães.

Toda o sistema Zona Azul será operado pela empresa Consórcio Brasmooove, por meio de um contrato que deve durar 15 anos.

A expansão do modelo de estacionamento para outros pontos da cidade deve ser gradativa e ainda não há data, após a fase de teste, para o sistema funcionar por completo.

Pagamento da Zona Azul

Quando for implantada por completo, a Zona Azul funcionará com um sistema digital, onde o usuário poderá encontrar as vagas e pagar pelo serviço por meio do celular. Serão cobrados, por hora, R\$ 2 para carro e R\$ 1 para moto.

Para efetuar o pagamento, o condutor poderá fazer de três maneiras: pelos parquímetros, pelo aplicativo do celular ou pontos de vendas, que serão os próprios lojistas que fizerem os cadastros.

Não será necessário deixar os recibos nos para-brisas dos veículos, como acontece nas zonas azuis de outros estados.

“Estou cumprindo uma promessa de campanha e um pedido dos comerciantes. É um sistema super moderno, já foi testado em outros lugares do Brasil. E o mais importante é que estudos afirmam que onde há zona azul, o comércio aumenta as vendas de 15 a 20%. Isso porque existe a oportunidade de todos estacionarem, facilitando o acesso maior às lojas, coisa que não existe hoje”, disse a prefeita Teresa.

Os espaços estão delimitados como Zona Azul (máximo 3 horas); Zona Amarela (mínimo 1 hora) e a Zona Branca (tolerância de 15 minutos).

Estarão à disposição dos condutores, 32 monitores em todas as áreas para auxiliar, tirar dúvidas, fiscalizar.

Foi feita uma parceria com empresários e aqueles que se cadastrarem como ponto de vendas receberão 5% do valor arrecadado por eles.

<https://g1.globo.com/rr/roraima/noticia/2019/01/09/prefeitura-anuncia-zona-azul-em-boa-vista-servico-comeca-a-funcionar-dia-15-de-janeiro.ghtml>

VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Prefeitura de Boa Vista (www.boavista.rr.gov.br)	Boa Vista	Notícias	08/01/2018

AUMENTAR FONTE | FONTE PADRÃO | DIMINUIR FONTE | IR PARA O CONTEÚDO

ACOMPANHE A PREFEITURA NAS REDES SOCIAIS

PREFEITURA BOA VISTA
Trabalhar e Cuidar das Pessoas

Canal do Cidadão | Empresas | Turismo | Cultura

Prefeitura | Editais | Servidores | Portal da Transparência | Diário Oficial | Notícias | Multimídia | Fale Conosco

Infraestrutura

08/01/2019 16h11

Convite - Plano de Resíduos Sólidos será apresentado nesta quarta-feira ao setor de construção civil de Boa Vista



Durante o encontro, será ministrado um treinamento sobre o correto tratamento e destinação dos resíduos sólidos.

Jornalista: Edson Ribeiro

A Prefeitura de Boa Vista vai apresentar nesta quarta-feira, 9, o Plano de Resíduos Sólidos para os representantes da construção civil e entidades ligadas ao setor. O encontro vai acontecer na Federação das Indústrias do Estado de Roraima (FIER), às 16h30.

Durante o encontro, será ministrado um treinamento sobre o correto tratamento e destinação dos resíduos sólidos.

Evento: Apresentação do Plano de Resíduos Sólidos e treinamento

Dia: 9 de janeiro

Horário: 16h30

Local: FIER - Av. Benjamin Constant, 876 - Centro

<https://www.boavista.rr.gov.br/noticias/2019/01/convite-plano-de-residuos-solidos-sera-apresentado-nesta-quarta-feira-ao-setor-de-construcao-civil-de-boa-vista>